



## ACARAJÉ

O acarajé tem suas raízes na palavra iorubá àkàrà, que significa “bola de fogo”, e jé, que quer dizer “comer”, formando algo como “comer fogo”.

Mais que um prato típico, o acarajé é um símbolo. Ele representa a herança africana no Brasil, a força das mulheres negras e a ligação direta com os orixás, especialmente com Iansã.



## ACAÇÁ

A história do acaçá tem raízes na África, especialmente entre os povos iorubás. Nessa cultura, alimentos preparados com intenção espiritual são parte essencial das cerimônias religiosas.

Com a vinda dos africanos para o Brasil durante o período da escravidão, esses saberes foram preservados e adaptados, originando práticas que hoje encontramos na Umbanda e no Candomblé.

No Candomblé, o acaçá é comida de orixá, ofertado como forma de agradecimento, pedido ou saudação.



## FRUTAS

Na Umbanda, as frutas têm significados simbólicos e energéticos e são usadas em oferendas, firmezas, trabalhos de cura, harmonização e agradecimento. Cada fruta carrega um tipo de axé, uma vibração própria, que se conecta com Orixás, guias e linhas espirituais.

As frutas representam:

- Vida e prosperidade
- Fertilidade e abundância
- Doçura e equilíbrio emocional
- Agradecimento e renovação
- Axé natural, puro e elevado

As frutas na umbanda são usadas:

- Em oferendas aos Orixás e Guias.
- Em firmezas de altar.
- Em cura e descarrego (cítricas para limpeza).
- Em agradecimento por uma graça alcançada.
- Em trabalhos de abertura de caminhos.





## VATAPÁ

Simboliza fartura e prosperidade. Representa abundância, bênçãos e caminhos abertos, trazendo energia de doçura, acolhimento e equilíbrio.

O vatapá tem origem no candomblé e na culinária afro-baiana. Na Umbanda, ele reforça o respeito às raízes dos povos africanos. Serve como oferenda para fortalecimento e agradecimento. Geralmente é entregue como agradecimento por graças alcançadas ou como pedido de proteção, amor, equilíbrio e caminhos abertos.

Em alguns terreiros, o vatapá é usado para trabalhos que limpam a energia da água e trazem renovação.



## FAROFA DE CARNE SECA

A farofa de carne seca reafirma o vínculo da entidade com suas raízes: o sertão, o trabalho duro, a natureza, o gado. Isso ajuda a “materializar” a presença do Boiadeiro no plano espiritual dentro do terreiro.

Serve como oferenda de respeito, gratidão e reconhecimento da história de vida dessas entidades — valorizando o passado, a luta e o sacrifício de quem viveu no campo.

Ao ofertar algo que a entidade aprecia, acredita-se que sua energia protetora, de limpeza e condução será fortalecida — ajudando a renovar o ambiente espiritual, proteger os médium e consulentes, atrair prosperidade, equilíbrio e proteção.



## FEIJOADA

A feijoada é (comida sagrada) para fortalecer a energia da entidade.

Ela simboliza:

- Firmeza no trabalho espiritual
- Sustentação do médium e da casa
- A comunhão entre os fiéis
- Fartura e prosperidade
- Agradecimento pelas graças alcançadas

A feijoada é uma das comidas mais tradicionais para Pretos-Velhos.

Ela representa:

- Humildade e sabedoria simples
- Força ancestral
- Acolhimento e cura
- A feijoada fortalece a ligação com o divino e oferece conforto e proteção nas bênçãos de Ogum.

